

As Ciências Biológicas e da Saúde na Contemporaneidade

**Nayara Araújo Cardoso
Renan Rhonalty Rocha
Maria Vitória Laurindo
(Organizadores)**

 **Atena**
Editora

Ano 2019

Nayara Araújo Cardoso
Renan Rhonaly Rocha
Maria Vitória Laurindo
(Organizadores)

As Ciências Biológicas e da Saúde na Contemporaneidade

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Natália Sandrini e Lorena Prestes

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 As ciências biológicas e da saúde na contemporaneidade [recurso eletrônico] / Organizadores Nayara Araújo Cardoso, Renan Rhonalty Rocha, Maria Vitória Laurindo. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (As Ciências Biológicas e da Saúde na Contemporaneidade; v. 1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-215-9

DOI 10.22533/at.ed.159192803

1. Ciências biológicas. 2. Biologia – Pesquisa – Brasil. 3. Saúde – Brasil. I. Cardoso, Nayara Araújo. II. Rocha, Renan Rhonalty. III. Laurindo, Maria Vitória. IV. Série.

CDD 574

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

APRESENTAÇÃO

A obra “As Ciências Biológicas e da Saúde na Contemporaneidade” consiste de uma série de livros de publicação da Atena Editora, em seus 35 capítulos do volume I, a qual apresenta estratégias para a promoção da saúde em diferentes âmbitos, assim como o detalhamento de patologias importantes.

A promoção da saúde trata-se de um processo que permite aos indivíduos aumentar o controle sobre os fatores determinantes para sua saúde, a fim de propiciar uma melhoria destes. Este processo inclui ações direcionadas ao fortalecimento das capacidades e habilidades dos indivíduos, e também atividades direcionadas a mudanças das condições sociais, ambientais e econômicas para minimizar seu impacto na saúde individual e pública. Dentre as estratégias utilizadas para a promoção da saúde estão inclusas: a promoção da alimentação saudável, o estímulo à realização de atividades físicas, a redução dos fatores de riscos para doenças crônicas por meio de medidas preventivas, entre outros.

As estratégias de promoção à saúde têm como um de seus objetivos gerais a prevenção de doenças crônicas, uma vez que estas são condições que não tem cura, contendo longa duração, progressão lenta e que ocasionam sofrimento e redução da qualidade de vida do paciente e de seus familiares. Dentre as principais doenças crônicas que acometem a população estão as doenças cardiovasculares, como hipertensão e insuficiência cardíaca, diabetes, câncer, doenças renais crônicas e distúrbios psiquiátricos.

Com o intuito de colaborar com os dados já existentes na literatura, este volume I traz atualizações sobre métodos de promoção à saúde, em diferentes instâncias sociais e noções relevantes sobre as principais patologias crônicas, assim esta obra é dedicada tanto à população de forma geral, quanto aos profissionais e estudantes da área da saúde. Desse modo, os artigos apresentados neste volume abordam: fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas; análises epidemiológicas e demográficas em diferentes contextos sociais; aperfeiçoamento de estratégias para alimentação saudável; atualizações sobre diagnóstico e prognóstico de diferentes neoplasias; humanização do atendimento em unidades de saúde e uso de terapias alternativas para o tratamento de doenças crônicas.

Sendo assim, almejamos que este livro possa colaborar com informações relevantes aos estudantes e profissionais de saúde sobre diferentes estratégias para a promoção da saúde, que podem ser usadas para aprimorar a prática profissional, e também para a população de forma geral, apresentando informações atuais sobre prevenção, diagnóstico e terapias de doenças crônicas.

Nayara Araújo Cardoso
Renan Rhonalty Rocha
Maria Vitória Laurindo

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA COM AUXÍLIO DE UMA EDUCAÇÃO PERMANENTE	
Bárbara Maria Machado Dallaqua Leandra Caetano do Nascimento Marília Egea Fernando Henrique Apolinário	
DOI 10.22533/at.ed.1591928031	
CAPÍTULO 2	11
A ADESÃO AO EXAME COLPOCITOLÓGICO: UMA REVISÃO LITERÁRIA	
Karoline Dorneles Figueiredo Marinna Sá Barreto Leite de Araújo e Meira Paulo Bernardo Geines de Carvalho Raphaella Mendes Arantes	
DOI 10.22533/at.ed.1591928032	
CAPÍTULO 3	17
COMPREENDENDO A RELAÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL E OBESIDADE ABDOMINAL DE MULHERES NA PÓS-MENOPAUSA	
Élica Natália Mendes Albuquerque Karina Pedroza de Oliveira Camila Pinheiro Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.1591928033	
CAPÍTULO 4	27
MARCADORES DE TRABALHO DE PARTO PREMATURO	
Sílvia de Lucena Silva Araújo Julia Peres Danielski Rossana Pereira da Conceição Frederico Timm Rodrigues de Sousa Felipe de Vargas Zandavalli Guilherme de Lima Matheus Zenere Demenech Marina Possenti Frizzarin Daiane Ferreira Acosta Daniele Ferreira Acosta Celene Maria Longo da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.1591928034	
CAPÍTULO 5	34
PERFIL ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE GESTANTES NO NORDESTE BRASILEIRO	
Maria Dinara de Araújo Nogueira Mariana da Silva Cavalcanti Amanda de Moraes Lima Carine Costa dos Santos Carlíane Vanessa Souza Vasconcelos Ana Angélica Romeiro Cardoso Rafaela Dantas Gomes Juliana Soares Rodrigues Pinheiro Géssica Albuquerque Torres Freitas Maria Raquel da Silva Lima	
DOI 10.22533/at.ed.1591928035	

CAPÍTULO 6	41
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E MOTIVAÇÃO DA ESCOLHA PROFISSIONAL DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE PARCEIRAS DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO	
Sílvia Patrícia Ribeiro Vieira Suzane Brust de Jesus Marciana Pereira Praia Clara Fernanda Brust de Jesus	
DOI 10.22533/at.ed.1591928036	
CAPÍTULO 7	55
PRINCIPAIS DEMANDAS DE UM COMITÊ DE ÉTICA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PRIVADA	
Luciana de Paula Lima e Schmidt de Andrade Grace Maria Brasil Fontanet	
DOI 10.22533/at.ed.1591928037	
CAPÍTULO 8	62
PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS EM HOSPITAL DE MÉDIO PORTE: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA	
Andréia Gonçalves dos Santos Cleidiney Alves e Silva Jéssica de Carvalho Antunes Barreira Jackeline Ribeiro Oliveira Guidoux Thales Resende Damião Gustavo Nader Guidoux	
DOI 10.22533/at.ed.1591928038	
CAPÍTULO 9	75
REFLEXÕES SOBRE O DIREITO UNIVERSAL À ANAMNESE CLÍNICA NA NOVA ERA DA AUTONOMIA DOS PACIENTES	
Antonio Augusto Masson Lívia Conti Sampaio Ana Carolina S. Mendes Cavadas	
DOI 10.22533/at.ed.1591928039	
CAPÍTULO 10	84
REGULAÇÃO DO CÁLCIO E FÓSFORO NA SAÚDE BUCAL	
Camila Teixeira do Nascimento Mariáli Muniz Sassi Mariana Meira França Fabio Alexandre Guimarães Botteon	
DOI 10.22533/at.ed.15919280310	
CAPÍTULO 11	91
RELAÇÃO ENTRE ESTRESSE E CONDUTAS DE SAÚDE DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE	
Fabíola Feltrin Luciane Patrícia Andreani Cabral Danielle Bordin Cristina Berger Fadel	
DOI 10.22533/at.ed.15919280311	

CAPÍTULO 12	103
RELAÇÕES DE SABER E PODER NA ENFERMAGEM: CONTRIBUIÇÕES DE MICHAEL FOUCAULT Marcelen Palu Longhi DOI 10.22533/at.ed.15919280312	
CAPÍTULO 13	119
RISCO EM REPROCESSAMENTO DE PRODUTOS PARA SAÚDE EM UNIDADES BÁSICAS DE SALVADOR, BA Eliana Auxiliadora Magalhães Costa Quézia Nunes Frois dos Santos Isabele dos Santos Dantas DOI 10.22533/at.ed.15919280313	
CAPÍTULO 14	130
SENSIBILIDADE E ESPECIFICIDADE DOS MÉTODOS DA MEDICINA NUCLEAR NA IDENTIFICAÇÃO E DIFERENCIAÇÃO DE GLIOMAS Rayanne Pereira Mendes Emilly Cristina Tavares Katriny Guimarães Couto Laura Divina Souza Soares Nágila Pereira Mendes DOI 10.22533/at.ed.15919280314	
CAPÍTULO 15	135
SISTEMATIZAÇÃO DO CUIDADO A USUÁRIO COM NEOPLASIA MALIGNA DE OROFARINGE: RELATO DE CASO Janaina Baptista Machado Ingrid Tavares Rangel Patrícia Tuerlinckx Noguez Franciele Budziareck Das Neves Luiz Guilherme Lindemann Aline da Costa Viegas Silvia Francine Sartor Taniely da Costa Bório DOI 10.22533/at.ed.15919280315	
CAPÍTULO 16	143
TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA E EPIDEMIOLÓGICA DE RORAIMA Maria Soledade Garcia Benedetti Thiago Martins Rodrigues Roberto Carlos Cruz Carbonell Calvino Camargo DOI 10.22533/at.ed.15919280316	
CAPÍTULO 17	152
USO DE FITOTERÁPICOS E PLANTAS MEDICINAIS EM PACIENTES HIPERTENSOS ATENDIDOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE FORTALEZA - CE José Wilson Claudino Da Costa Ana Thaís Alves Lima Beatris Mendes Da Silva Oslen Rodrigues Garcia Ingrid Melo Araújo DOI 10.22533/at.ed.15919280317	

CAPÍTULO 18 156

USO DE LIPOENXERTO EM CICATRIZ EXCISÃO DE SARCOMA EM MEMBRO INFERIOR

Ananda Christiny Silvestre
Bárbara Oliveira Silva
Beatriz Aquino Silva
Citrya Jakelline Alves Sousa
Débora Goerck
Marianna Medeiros Barros da Cunha
Rodrigo Gouvea Rosique
Tuanny Roberta Beloti

DOI 10.22533/at.ed.15919280318

CAPÍTULO 19 161

CONCURSO LANCHES SAUDÁVEIS, DE BAIXO CUSTO E PRÁTICOS PARA CANTINAS DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR: UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA

Maria Claret Costa Monteiro Hadler
Ariandeny Silva de Souza Furtado
Maria Das Graças Freitas de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.15919280319

CAPÍTULO 20 173

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL: DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS PARA OS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS PELOS PRÉ-ESCOLARES DE COMUNIDADES NO INTERIOR DO CEARÁ

Ana Paula Apolinário da Silva
Luciana Freitas de Oliveira
João Xavier da Silva Neto
Ana Paula Moreira Bezerra
Karina Pedroza de Oliveira
Maressa Santos Ferreira
Luiz Francisco Wemmenson Gonçalves Moura
Eva Gomes Moraes
Larissa Alves Lopes
Marina Gabrielle Guimarães de Almeida
Tiago Deiveson Pereira Lopes
Camila Pinheiro Pereira

DOI 10.22533/at.ed.15919280320

CAPÍTULO 21 179

EFEITO MIDRIÁTICO DA FENILEFRINA A 10%: COMPARAÇÃO ENTRE A AUTOINSTILAÇÃO DE GOTA EM OLHOS ABERTOS E A VAPORIZAÇÃO EM OLHOS FECHADOS

Arlindo José Freire Portes
Anna Carolina Silva da Fonseca
Camila Monteiro Ruliere
Luiz Felipe Lobo Ferreira
Nicole Martins de Souza

DOI 10.22533/at.ed.15919280321

CAPÍTULO 22 187

A MÚSICA NA SALA DE ESPERA COMO ESPAÇO DE ACOLHIMENTO E PROMOÇÃO À SAÚDE

Márcia Caroline dos Santos
Tatiane Maschetti Silva
Bárbara Vukomanovic Molck
Mariah Aguiar Arrigoni
Guilherme Correa Barbosa
Cintia Aparecida de Oliveira Nogueira

DOI 10.22533/at.ed.15919280322

CAPÍTULO 23 194

A UNIVERSIDADE E SEU PAPEL CONTEMPORÂNEO NO ENVELHECIMENTO: UMA VIVENCIA DE REFLEXOLOGIA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Daisy de Araújo Vilela
Ana Lucia Rezende Souza
Keila Márcia Ferreira de Macedo
Marina Prado de Araújo Vilela
Isadora Prado de Araújo Vilela
Pedro Vitor Goulart Martins
Julia Ester Goulart Silvério de Carvalho
Juliana Alves Ferreira
Marianne Lucena da Silva

DOI 10.22533/at.ed.15919280323

CAPÍTULO 24 202

ADESÃO AO TRATAMENTO COM CPAP/VPAP EM PACIENTES PORTADORES DA SÍNDROME APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO

Jasom Pamato
Kelser de Souza Kock

DOI 10.22533/at.ed.15919280324

CAPÍTULO 25 214

AVALIAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL E A INTENÇÃO EM REALIZAR CIRURGIAS PLÁSTICAS EM UMA POPULAÇÃO DE UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE

João Vitor Moraes Pithon Napoli
Vitor Vilano de Salvo
José Vinicius Silva Martins
Edgar da Silva Neto
Gabriel Stecca Canicoba
Monique pinto saraiva de oliveira
Lavinia Maria Moraes Pithon Napoli

DOI 10.22533/at.ed.15919280325

CAPÍTULO 26 225

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE NA REGIONAL GOIANA DE SAÚDE SUDOESTE I

Ana Cristina de Almeida
Ana Luiza Caldeira Lopes
Erica Carolina Weber Dalazen
Isabella Rodrigues Mendonça
Fernandes Rodrigues de Souza Filho
Jair Pereira de Melo Júnior

DOI 10.22533/at.ed.15919280326

CAPÍTULO 27	232
COMPOSIÇÃO DA REDE SOCIAL DOS ADOLESCENTES QUE FREQUENTAM UMA <i>LAN HOUSE</i>	
Lorrâne Laisla de Oliveira Souza	
Leonardo Nikolas Ribeiro	
Danty Ribeiro Nunes	
Marilene Rivany Nunes	
DOI 10.22533/at.ed.15919280327	
CAPÍTULO 28	245
DOENÇA RENAL CRÔNICA E SAÚDE COLETIVA: REVISÃO DE LITERATURA	
Leonardo Ayres Neiva	
Lucas Ramos de Paula	
Rafael Assem Rezende	
Queren Hapuque Barbosa	
Taciane Elisabete Cesca	
Raquel Gomes Parizzotto	
Lorena Oliveira Cristovão	
DOI 10.22533/at.ed.15919280328	
CAPÍTULO 29	251
GRUPOS TERAPÊUTICOS COMUNITÁRIOS: UMA PROPOSTA DE EMPODERAMENTO DOS USUÁRIOS NA ATENÇÃO BÁSICA	
Polyana Luz de Lucena	
Marcela Medeiros de Araujo Luna	
Arethusa Eire Moreira de Farias	
Vilma Felipe Costa de Melo	
DOI 10.22533/at.ed.15919280329	
CAPÍTULO 30	256
MAGNITUDE E COMPORTAMENTO DAS DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA NO ESTADO DE RORAIMA	
Maria Soledade Garcia Benedetti	
Thiago Martins Rodrigues	
Roberto Carlos Cruz Carbonell	
Calvino Camargo	
DOI 10.22533/at.ed.15919280330	
CAPÍTULO 31	264
MITOS E CRENÇAS: UMA AÇÃO POPULAR PARA CUIDAR DA SAÚDE	
Rodrigo Silva Nascimento	
Juliano de Souza Caliarí	
Cássia Lima Costa	
DOI 10.22533/at.ed.15919280331	
CAPÍTULO 32	269
MORTALIDADE POR NEOPLASIAS QUE POSSUEM O TABAGISMO COMO FATOR DE RISCO	
Ana Luiza Caldeira Lopes	
Laís Lobo Pereira	
Yasmin Fagundes Magalhães	
Ana Cristina de Almeida	
Anna Gabrielle Diniz da Silva	
Kênia Alves Barcelos	
DOI 10.22533/at.ed.15919280332	

CAPÍTULO 33	276
NEUROFIBROMATOSE TIPO 1:CRITÉRIOS DE DIAGNÓSTICO PRECOCE	
Isabela Souza Guilherme Carolina de Araújo Oliveira Cesar Antônio Franco Marinho Leonardo Martins Silva	
DOI 10.22533/at.ed.15919280333	
CAPÍTULO 34	285
OS POTENCIAIS RISCOS DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO NA MANIPULAÇÃO CERVICAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	
Heldâneo Pablo Ximenes Aragão Paiva Melo Kedmo Tadeu Nunes Lira	
DOI 10.22533/at.ed.15919280334	
CAPÍTULO 35	296
CARACTERIZAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR ATRAVÉS DE QUESTIONÁRIO SIMPLIFICADO E CORRELAÇÃO COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS	
Ana Clara Reis Barizon de Lemos Andreia de Lima Maia Erika Cristina de Oliveira Chaves Guilherme Margalho Batista de Almeida Igor Batista Moraes Lucas Borges de Figueiredo Chicre da Costa Yasmine Henriques de Figueiredo Rebecchi	
DOI 10.22533/at.ed.15919280335	
CAPÍTULO 36	301
ENFRENTAMENTO DO SURTO DE COQUELUCHE PELA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE MIRANGABA-BA	
Jenifen Miranda Vilas Boas	
DOI 10.22533/at.ed.15919280336	
CAPÍTULO 37	313
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E MOTIVAÇÃO DA ESCOLHA PROFISSIONAL DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE PARCEIRAS DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO	
Sílvia Patrícia Ribeiro Vieira Suzane Brust de Jesus Marciana Pereira Praia Clara Fernanda Brust de Jesus	
DOI 10.22533/at.ed.15919280337	
CAPÍTULO 38	327
SABERES POPULARES SOBRE A AUTOMEDICAÇÃO: A UTILIZAÇÃO INDISCRIMINADA DE FITOTERÁPICOS	
Lúcia Aline Moura Reis Anna Carla Delcy da Silva Araújo Maira Cibelle da Silva Peixoto Kariny Veiga dos Santos Hellen Ribeiro da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.15919280338	

CAPÍTULO 39 337

EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA GESTANTES, MÃES E CRIANÇAS À LUZ DA VISÃO DOS EXTENSIONISTAS

Eloisa Lorenzo de Azevedo Ghersel

Amanda Azevedo Ghersel

Noeme Coutinho Fernandes

Lorena Azevedo Ghersel

Herbert Ghersel

DOI 10.22533/at.ed.15919280339

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 345

MAGNITUDE E COMPORTAMENTO DAS DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA NO ESTADO DE RORAIMA

Maria Soledade Garcia Benedetti

Secretaria de Saúde do Estado de Roraima
Universidade Federal de Roraima
Boa Vista - Roraima

Thiago Martins Rodrigues

Secretaria de Saúde do Estado de Roraima
Boa Vista - Roraima

Roberto Carlos Cruz Carbonell

Secretaria de Saúde do Estado de Roraima
Universidade Federal de Roraima
Boa Vista - Roraima

Calvino Camargo

Universidade Federal de Roraima
Boa Vista - Roraima

RESUMO: O objetivo deste artigo é contextualizar a ocorrência das doenças de notificação compulsória enfatizando suas bases históricas, sua magnitude e comportamento em Roraima. **MÉTODO:** Estudo descritivo por meio do levantamento de dados realizado através da revisão bibliográfica, além de uma pesquisa documental das publicações oficiais do Ministério da Saúde (MS) e da Secretaria de Saúde do Estado de Roraima (SESAU). A metodologia utilizada foi a descrição da magnitude e comportamento das doenças e agravos de notificação compulsória no estado de Roraima período de 1962 a 2016. **CONCLUSÃO:**

A malária e as arboviroses transmitidas pelo *Aedes aegypti* são endemias de difícil controle, caracterizadas por altas incidências e com a introdução da chikungunya e zika, houve o incremento de doenças reumatológicas e de microcefalia, respectivamente. As doenças negligenciadas ainda representam sério problema de saúde pública como a hanseníase, tuberculose, tracoma, leishmanioses. A propagação das doenças negligenciadas está diretamente associada à precária condição de vida em que vive um número cada vez maior de pessoas, bem como a dificuldade dos gestores públicos na implementação de políticas públicas que visam combatê-las. Vive-se uma “epidemia” de agressões por animais potencialmente transmissor da raiva. As doenças imunopreveníveis encontram-se com coberturas heterogêneas o que as tornam passíveis de reintrodução e ocorrência de surtos.

PALAVRAS-CHAVES: Doenças de notificação compulsória, vigilância epidemiológica, Roraima.

ABSTRACT: The objective of this article is to contextualize the diseases of compulsory notification emphasizing its historical bases, its magnitude and behavior in Roraima. **METHODS:** This was a descriptive study by means of data collection carried out through the

bibliographic review, as well as a documentary research of the official publications of the Ministry of Health (MS) and the Health Department of the State of Roraima (SESAU). The methodology used was the description of the magnitude and behavior of diseases and diseases of compulsory notification in the state of Roraima from 1962 to 2016. **CONCLUSION:** Malaria and arboviruses transmitted by *Aedes aegypti* are difficult to control endemic diseases characterized by high incidence and the introduction of chikungunya and zika, there was an increase in rheumatological and microcephaly diseases, respectively. Neglected diseases still pose a serious public health problem such as leprosy, tuberculosis, trachoma, leishmaniasis. The spread of neglected diseases is directly associated with the precarious living conditions in which more and more people live, as well as the inefficiency of public managers in the implementation of public policies aimed at combating them. There is an “epidemic” of aggressions by animals potentially transmitting rabies. Immunopreventable diseases are found with heterogenous coverages which make them susceptible of reintroduction and occurrence of outbreaks.

KEYWORDS: Compulsory notification diseases, epidemiological surveillance, Roraima.

1 | INTRODUÇÃO

A vigilância epidemiológica (VE) ao longo do tempo foi institucionalizada e assumiu contornos mais definidos com relação ao seu campo de atuação por meio de preceitos legais. As funções da VE são contínuas e buscam conhecer a magnitude, o comportamento e as características epidemiológicas dos agravos e Doenças de Notificação Compulsória (DNC) de forma oportuna. Somado a isso, o processo de descentralização das funções e responsabilidades implicou na execução das atividades de VE para o nível local.

As DNC são assim designadas por constarem na lista de doenças e agravos de notificação compulsória, em âmbito mundial, nacional, estadual e municipal. São doenças cuja gravidade, magnitude, transcendência, capacidade de disseminação do agente causador e potencial de causar surtos e epidemias exigem medidas eficazes para sua prevenção e controle (SAMPAIO, 2006).

Considerando-se a importância da notificação compulsória como elemento primordial para o desencadeamento de ações de vigilância em saúde, a notificação em sistemas de vigilância em saúde é essencial para a monitorização adequada de atividades de prevenção e controle de agravos e doenças. O objetivo deste artigo é contextualizar as doenças de notificação compulsória enfatizando suas bases históricas, sua magnitude e comportamento em Roraima.

2 | MÉTODOS

Estudo descritivo por meio do levantamento de dados realizado através da revisão bibliográfica, além de uma pesquisa documental das publicações oficiais do

Ministério da Saúde (MS) e da Secretaria de Saúde do Estado de Roraima (SESAU). A metodologia utilizada foi a descrição da magnitude e comportamento das doenças e agravos de notificação compulsória no estado de Roraima período de 1962 a 2016.

3 | EVOLUÇÃO DAS DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

Os primeiros dados de morbidade relacionado as DNC são os de malária e remontam ao ano de 1962 quando a população do estado de Roraima era de 30.820 habitantes. Nesse ano foram realizados 2.230 exames para malária com 41% de positividade e o índice parasitário anual (IPA) de 29,8 por 1.000 habitantes. Alguns eventos foram importantes para o incremento da malária no estado, em 1978, houve o garimpo de Santa Rosa (IPA de 108,2/1.000 habitantes), em 1981 projeto de colonização (IPA 140,9), em 1989, auge do garimpo em área Yanomami (IPA 161,6), e em 1996, projeto de colonização (IPA 143,3) (RORAIMA, 1996). O IPA teve importante queda desde 2010 (48,4/1.000 habitantes) e apresenta decréscimo contínuo.

Nas últimas décadas, a malária em área indígena se tornou um problema no estado, e mais recentemente se mantém com importante número de casos. Em 2015 ocorreram 2.629 casos um aumento de 60% com relação a 2014 (BENEDETTI, 2015), e em 2016, 50% dos casos de malária ocorreram em área indígena (BENEDETTI, 2017). Soma-se a isso, os casos de malária importados de outras Unidades Federadas (UF) e principalmente de outros países como a Venezuela e Guiana, em maior número, casos de brasileiros que atuam em garimpo nesses países. Esse quadro se agravou desde 2014, sobretudo, no segundo semestre de 2016 com o aumento da migração de venezuelanos fugindo da crise econômica e em busca de melhores condições de vida em Roraima, esse fenômeno fez aumentar o número de casos de malária importada no município fronteiriço de Pacaraima, em Boa Vista, e hoje, existe malária importada em praticamente todos os municípios.

Na década de 1980 as principais doenças de interesse da saúde pública além da malária devido aos assentamentos agrícolas e o garimpo, eram as leishmanioses, tanto a leishmaniose tegumentar americana (LTA) como a leishmaniose visceral (LV), além das hepatites virais. A LV foi notificada pela primeira vez em 1980 em um paciente procedente de Normandia (GUERRA et al., 2004).

Os dados de Febre Amarela, todos silvestre mais remotos são de 1984 (RORAIMA, 1996) quando foram notificados três casos da doença no estado. Até 2007 houveram 26 casos de febre amarela silvestre, o surto em 1998 com a ocorrência de sete casos teve importante participação de indígenas da Guiana (BENEDETTI, 2000), desde então foi intensificada a imunização no estado e a doença está sob controle.

É bastante citado na literatura nacional a reintrodução da dengue no Brasil através de Roraima, vindo dos países do caribe nos anos de 1981/82 onde foram registrados cerca 11 mil casos de dengue dos sorotipos 1 e 4 (RORAIMA, 1996; BENEDETTI, 2000) embora restrito a Roraima esse evento mostrou a fragilidade da

VE nas fronteiras. A dengue retornou em 1996 vinda da Região Sul do país e se tornou mais uma endemia. Desde então, apresenta alta incidência, em 2000 a incidência era de 1.266 por 100 mil habitantes, em 2010 (1.559/100.000 habitantes) e desde 2013 está em decréscimo, com 198 casos por 100.000 habitantes em 2015 (BENEDETTI, 2016). Em 1999 houve a introdução do sorotipo 2, em 2000, o sorotipo 1, em 2001 o sorotipo 3, e em 2010, o sorotipo 4 (BENEDETTI, 2017).

Em 1987 foram registrados os dois primeiros casos de Aids no estado e desde houve um aumento exponencial, em 1990 (sete casos), no ano de 2000 (36 casos), em 2010 (122 casos), e em 2016 (362 casos), apesar da política nacional de prevenção do HIV a prevalência está em ascensão passando de 0,18 por 100.000 habitantes em 1987 (BENEDETTI, 2000, 2017) para 70,4 em 2016 (RODRIGUES et al., 2017). As IST, embora haja subnotificação, acompanham aumento de casos ao longo dos anos, em 1993, eram 2.997 notificações com predomínio das mulheres em 90% dos casos, sugerindo falha no sistema de educação sexual (RORAIMA, 1993). Entre 2007 e 2015 foram notificados 252 casos de sífilis congênita (BENEDETTI; SILVA; TAMLOC, 2017).

Em 1990 foram notificadas 25.967 DNC no estado, a malária representou 96,3% dos casos. As hepatites virais ficaram em segundo lugar com 537 notificações, pela dificuldade de realização de sorologia poucos casos tinham confirmação etiológica e eram classificadas clinicamente como “não especificados”. A hepatite C teve o primeiro registro em 1994 com 16 casos. Embora bem menos frequente o tétano acidental registrou quatro casos e o neonatal dois, com letalidade de 50%. A coqueluche, apresenta desde o final da década de 80 a notificação contínua de casos, devido à dificuldade de coleta de amostras e análise laboratorial esses casos têm diagnóstico clínico, em 1990 foram 36 casos, e em 1997 ocorreu um surto com 236 casos, limitado à área indígena (BENEDETTI, 2000).

Entre 1989 a 2000, todos os casos notificados para sarampo (361 casos) e para rubéola (206 casos) têm diagnóstico clínico, somente com a implantação do Plano de Erradicação do Sarampo e Controle da Rubéola em julho de 1999, por meio de um assessor técnico do MS e Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) é que o Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN) estadual recebeu capacitação para o diagnóstico no próprio estado. Em 2000, foram confirmados 83 casos de rubéola em surto corrido em Pacaraima (BENEDETTI, 2000).

Em 2000, a notificação de DNC alcançou 41.931 notificações, a malária representava 85,6% dos casos. A dengue, reintroduzida em 1996, registrou 4.100 casos e as hepatites virais quase 1.000, os 101 casos de coqueluche ocorreram em área indígena, e ocorreram 104 casos de meningite, somente 27 foram confirmados por laboratório. As doenças negligenciadas como a hanseníase, tuberculose, LTA estavam em ascensão, provavelmente por melhora na notificação dos casos suspeitos. O tracoma, também uma doença negligenciada, apresenta os primeiros registros em 2002, em busca ativa entre os escolares, com prevalência de 7,8%. Desde então, houve intensificação da busca ativa entre os escolares e em área indígena, a maior

prevalência foi encontrada em 2008, de 38,2% (BENEDETTI; SILVA; SAKAZAKI, 2015; BENEDETTI, 2015) e em 2016, ficou em 11,3%, e é considerada uma doença como alta prevalência (BENEDETTI, 2017).

Desde 2006, a hanseníase vem apresentando redução no número de casos e no coeficiente de detecção, variando de 255 casos em 2006 (63,2 casos por 100.000 hab.) para 82 casos em 2016 (15,9/100.000 hab.), porém há aumento da forma multibacilar e de incapacidades física no diagnóstico (BENEDETTI, 2017). A tuberculose apresenta taxa de detecção estável desde 2007, atualmente é de 26,6 por 100.000 habitantes, a infecção com HIV/Aids, como era esperado, vem aumentando e entre 2009 e 2014 representou 11,6% dos casos (BENEDETTI et al., 2016a).

Em 2016, a DNC mais prevalente é a malária com 8.969 casos, 50% em área indígena. Ocorreram cerca de dois mil casos de dengue (BENEDETTI, 2017). A febre chikungunya foi introduzida no estado em 2014 (BENEDETTI, et al., 2015a) e foi registrado um surto em 2017. Após a introdução do zika vírus em 2015 (BENEDETTI, et al., 2016b) houve incremento de casos de microcefalia passando de 0,19 casos por 1.000 NV para 1,60/1.000 NV (BENEDETTI, et al., 2017a).

Apesar de avanços com relação ao diagnóstico laboratorial com disponibilização de sorologia, teste rápido para hepatite B e C e biologia molecular, cerca de 60% dos casos de hepatites virais tem diagnóstico ignorado. A hepatite B apresenta a maior prevalência, seguido da hepatite C, houve redução de casos de hepatite A (BENEDETTI, 2017).

Hoje, a doença de chagas aguda está em intenso monitoramento devido a ocorrência de um caso autóctone no final de 2015 em residente de área rural de Caracaraí (BENEDETTI, et al., 2016c), e há intensa proliferação de triatomíneos na região de Mucajaí. A LTA reduziu drasticamente, em 2015 foram 622 casos, e em 2016, 192 casos, inversamente, a LV aumentou de 21 para 42, respectivamente (BENEDETTI, 2017).

Após 40 anos, houve um caso fatal de raiva humana, infecção relacionada ao contato do homem com gato infectado pelo vírus rábico (BENEDETTI, et al., 2017b). A alta ocorrência desses acidentes com animais domésticos e/ou silvestres, torna ainda mais necessárias altas coberturas vacinais antirrábica em animais domésticos (BENEDETTI; TAMLOC, 2017).

Embora o MS disponibiliza a vacina antirrábica para todos os animais domésticos a cobertura vacinal no estado nos últimos anos encontrava-se muito abaixo do preconizado, com a ocorrência desse caso fatal se conseguiu impulsionar as coberturas vacinais em animais domésticos. Somente em 2016, ocorreram 3.411 atendimentos antirrábicos após exposição a animais potencialmente transmissor da raiva, desde o ano 2000 quando passou a ser de notificação compulsória é crescente a notificação desse agravo (BENEDETTI, 2014).

As doenças imunopreveníveis, devido a coberturas vacinais não homogêneas, representam uma ameaça. Em 2015, ocorre um caso de sarampo importado de

Fortaleza (CE), não houve caso secundário devido as ações da VE (BENEDETTI, et al., 2015b). Ocorreram 20 casos notificados de coqueluche em 2016 (BENEDETTI, 2017), e recentemente, um caso fatal de difteria, importado da Venezuela. Atualmente, há casos de sarampo na Venezuela representando uma ameaça devido ao risco de reintrodução da doença em Roraima onde a cobertura vacinal não é homogênea e o país corre o risco de perder a certificação de eliminação da doença da OPAS.

4 | CONCLUSÃO

A malária e as arboviroses transmitidas pelo *Aedes aegypti* são endemias de difícil controle, caracterizadas por altas incidências e com a introdução da chikungunya e zika, houve o incremento de doenças reumatológicas e de microcefalia, respectivamente. As doenças negligenciadas ainda representam sério problema de saúde pública como a hanseníase, tuberculose, tracoma, leishmanioses. A propagação das doenças negligenciadas está diretamente associada à precária condição de vida em que vive um número cada vez maior de pessoas, bem como a dificuldade dos gestores públicos na implementação de políticas públicas que visam combatê-las. Vive-se uma “epidemia” de agressões por animais potencialmente transmissor da raiva. As doenças imunopreveníveis encontram-se com coberturas heterogêneas o que as tornam passíveis de reintrodução e ocorrência de surtos.

REFERÊNCIAS

- BENEDETTI, M.S.G. **Relatório Anual de Epidemiologia de Roraima 2000**. Secretaria de Saúde do Estado de Roraima. Coordenação de Epidemiologia, 2000. Disponível em: http://www.saude.rr.gov.br/cgvs/images/visa/relatorios/relatorioanualdeepidemiologia_2000.pdf
- BENEDETTI, M.S.G.; TAMLOC, J.C.K. **Aspectos Epidemiológicos da Febre Amarela em Roraima no período de 1984 a 2008**. XVI Congresso Brasileiro de Infectologia, Maceió, 2009.
- BENEDETTI, M.S.G. **Relatório Anual de Epidemiologia de Roraima 2013**. Secretaria de Saúde do Estado de Roraima. Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde, 2014. Disponível em: http://www.saude.rr.gov.br/cgvs/images/visa/relatorios/relatorioanualdeepidemiologia_2013.pdf
- BENEDETTI, M.S.G.; SILVA, M.S.; SAKAZAKI, V.M. **Prevalência do tracoma em Roraima no período de 2002 a 2015**. Atas de Saúde Ambiental. Dez;3(3):0-0, 2015. Disponível em: [https://www.bvs-vet.org.br/vetindex/periodicos/atas-de-saude-ambiental/3-\(2015\)-3/prevalencia-do-tracoma-em-roraima-no-periodo-de-2002-a-2015/](https://www.bvs-vet.org.br/vetindex/periodicos/atas-de-saude-ambiental/3-(2015)-3/prevalencia-do-tracoma-em-roraima-no-periodo-de-2002-a-2015/)
- BENEDETTI, M.S.G. (Org.). **Relatório Anual de Epidemiologia de Roraima 2014**. Secretaria de Saúde do Estado de Roraima, Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde, 2015. Disponível em: http://www.saude.rr.gov.br/cgvs/images/visa/relatorios/relatorioanualdeepidemiologia_2014.pdf
- BENEDETTI, M.S.G.; AZEVEDO, R.N.C.; LIMA, J.M.; BESSA, C.M.C.; MAITO, R.M.; AZEVEDO NETO, N.C.; OLIVEIRA, R.A.B. **Relato do primeiro caso importado e autóctone de febre chikungunya em Roraima**. 51º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, Fortaleza, 2015a.

BENEDETTI, M.S.G.; AZEVEDO, R.N.C.; NASCIMENTO, M.C.A.; LAMOUNIER, P.U.F.; GRISOTO, L.C.; CAMPOS, D.S.P.; ZAGURY, R. **Primeiro caso de sarampo em Roraima após o Plano de Eliminação do Sarampo no Brasil**. 51º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, Fortaleza, 2015b.

BENEDETTI, M.S.G. (Org.). **Relatório Anual de Epidemiologia de Roraima 2015**. Secretaria de Saúde do Estado de Roraima, Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde, 2016. Disponível em: http://www.saude.rr.gov.br/cgvs/images/visa/relatorios/relatorioanualdeepidemiologia_2015.pdf

BENEDETTI, M.S.G.; LAMOUNIER, E.U.F.; ALVES, M.G.S.; NASCIMENTO, N.M.; FÉLIX, A.M. **Coinfecção de HIV/Aids e tuberculose em Roraima no período de 2009 a 2014**. 52º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, Maceió, 2016a.

BENEDETTI, M.S.G.; GUTH, A.P.O.; BESSA, C.M.C.; AZEVEDO, R.N.C.; MENESES, C.A.R.; GRISOTO, L.C.; CAMPOS, D.P.S. **Febre do Zika vírus: relato do primeiro caso importado e do primeiro caso autóctone em Roraima**. 52º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, Maceió, 2016b.

BENEDETTI, M.S.G.; PEZENTE, L.G.; AZEVEDO, R.N.C.; LAMOUNIER, P. **Relato do primeiro caso autóctone de doença de chagas aguda em Roraima**. 52º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, Maceió, 2016c.

BENEDETTI, M.S.G. (Org.). **Relatório Anual de Epidemiologia de Roraima 2016**. Secretaria de Saúde do Estado de Roraima, Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde, 2017. Disponível em: http://www.saude.rr.gov.br/cgvs/images/visa/relatorios/novo/relatorioanualdeepidemiologia_2016.pdf

BENEDETTI, M.S.G.; SILVA, J.F.; TAMLOC, J.C.K. **Sífilis congênita em Roraima: estudo descritivo no período de 2007 a 2015**. XVIII Congresso Panamericano de Infectología, Panamá, 2017.

BENEDETTI, M.S.G.; TAMLOC, J.C.K. **Atendimento antirabico humano: analisis epidemiológico de los casos notificados en Roraima, Brasil de 2000 a 2015**. XVIII Congreso Panamericano de Infectología, Panamá, 2017.

BENEDETTI, M.S.G.; BESSA, C.M.C.; LIMA, J.M.L.; LIMA, E.T.S.; TAMLOC, J.C.K. **Análise epidemiológica da microcefalia em Roraima/Brasil no período de 2007 a agosto de 2016**. XVIII Congreso Panamericano de Infectología, Panamá, 2017a.

BENEDETTI, M.S.G.; CARBONELL, R.C.C.; ASATO, M.S.; PEZENTI, L.G.; BESSA, C.M.C.; OLIVEIRA, R.A.B.; LIMA, J.M.; NOGUEIRA, R.N.C.; CAPISTRANO, E.; FEITOSA, M.C.; MARTINS, A.G.; BORGES, M.G.; MENESES, C.A.R. **Presentación de um caso: Rabia humana em Boa Vista, Roraima, Brasil**. XVIII Congresso Panamericano de Infectología, Panamá, 2017b.

GUERRA, J.A.O.; BARROS, M.L.B.; FÉ, N.F.; GUERRA, M.V.F.; CASTELLON, E.; PAES, M.G.; SHERLOCK, I.A. **Leishmaniose visceral entre índios no Estado de Roraima, Brasil. Aspectos clínico epidemiológicos de casos observados no período de 1989 a 1993**. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical 37(4):305-311, jul-ago, 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsbmt/v37n4/21184.pdf>

RODRIGUES, T.M.; VALENÇA, L.C.; BENEDETTI, M.S.G.; GOMES, T.C.; BUENAFUENTE, S.M.F. **Políticas públicas de saúde relacionadas ao HIV/AIDS: cenário epidemiológico no Brasil e em Roraima**. Anais do II Seminário de Psicologia e Psicologia Fenomenológica e II Congresso Internacional Pessoa e Comunidade: fenomenologia, psicopatologia e ciências da saúde: interlocuções, realizado em Boa Vista, RR, 2017/ organizado por Andrés Eduardo Aguirre Antúnez e Joelma Ana Gutiérrez Espíndula. São Paulo: IPUSP, 2017. Publicação eletrônica. ISBN: 978-85-86736-77-3. Disponível em: http://newpsi.bvs-psi.org.br/eventos/II_seminario_psicologia_psicologia_fenomenologica.pdf

RORAIMA. **Relatório Anual de Epidemiologia de Roraima 1993**. Secretaria de Saúde do Estado de

Roraima, 1993.

RORAIMA. **Relatório Anual de Epidemiologia de Roraima 1996**. Centro de Epidemiologia de Roraima (CEPIRR), 1996.

SAMPAIO, C.E. **Meningites bacterianas por haemophilus influenzae, neisseriameningitidis e streptococcus pneumoniae: dados laboratoriais e epidemiológicos de amostras encaminhadas ao LACEN-MG em 2006** [monografia] [Internet]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais; 2006. Disponível em: <http://microbiologia.icb.ufmg.br/monografias/66.PDF>.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-215-9

